

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

Assinaturas:  
Continente e Ilhas 24\$00  
Colónias 29\$00  
Estrangeiro 35\$00  
Pagamento adiantado  
(Séries de 24 números)

# A REGENERAÇÃO

AVENÇA

XXVI ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 813

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte  
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Ncutel de L. breu

Figueiró dos Vinhos

## A propósito do

E' já quase um lugar comum dizer-se que Portugal é um país essencialmente agrícola; Todos o sabem e todos o repetem, e sabe-se também que a fertilidade do nosso solo não é suficiente para bastar às crescentes necessidades duma população em constante aumento. Não se ignora, por outro lado, que os processos técnicos usados pelos nossos lavradores são, em regra, deficientes e antiquados, de todo incapazes de promoverem o aumento de produção indispensável, tanto à economia do país como à economia privada de toda a população rural portuguesa.

## Plano do Fomento

para 1953-58

que os seus problemas são estudados com inteligência e com decidida vontade de os resolver. E nesta certeza encontrarão os nossos lavradores o necessário estímulo para uma colaboração que lhes é directamente benéfica.

Para nós outros, que vivemos na cidade e a quem as condições de vida das populações rurais interessam e comovem, o Plano de Fomento que entra em execução no ano próximo tem, no que respeita à agricultura, o valor e o interesse extraordinário de ser um documento positivo do desvelo do Governo pelas «aceitáveis condições de vida» de toda essa massa trabalhadora da população portuguesa. O seu desemprego periódico, o fraco rendimento do seu trabalho, a escassez dos seus meios de subsistência durante vários meses do ano—são outros tantos dos males que o plano em estudo tende, «se não eliminar, pelos menos a diminuir. Por isso, Portugal inteiro aplaude e agradece essas medidas.

Maria Luisa Leone

## CRUZADAS DE AMOR

Vamos conversar um bocadinho sobre a amável tradição nacional dos cortejos de oferendas que nesta quadra do ano põem em alvoroço por esse País fora as almas e os corações do povo, do bom povo português.

Relembro pela justeza do conceito, um pensamento de D. António da Costa: «A beneficência é um instinto natural no homem já civilizado; a caridade é mais; uma virtude».

Os cortejos de oferendas são paradas magníficas de caridade, e portanto a prática de uma virtude impregnada do perfume de cristandade que nos anda na alma e pela vida fora dá generosidade a nossas mãos. E as Misericórdias a que a sensibilidade espiritual de uma Rainha deu vida devem muito ao inesgotável filão da caridade.

E' certo que os Municípios zelam com devoção por seus destinos e que o Estado as subsidiava e as alivia acudindo por outros meios à doença e à desgraça.

## Assistência a prestar

a os alunos Pobres do ensino primário

Foi objecto de estudo na reunião dos inspectores e directores escolares

Sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional prosseguiu ontem em Lisboa, a reunião anual dos Inspectores e Directores escolares do Ensino Primário.

O assunto ontem debatido em profundidade, que é da maior importância, foi a assistência a prestar aos alunos pobres do ensino primário, por intermédio das cantinas e das Caixas Escolares.

Foi resolvido que a Cantina e a Caixa tenham como função primordial e genérica, em comum, estimular a matrícula e frequências escolares e a sua regularidade.

Foi fixada a posição do Estado perante aquele magno problema, reconhecendo-se a necessidade de estimular as iniciativas particulares com vista à sua colaboração naquelas instituições, e fixados os critérios, segundo os quais devem ser atribuídos os subsídios.

A reunião prossegue hoje.

Diário de Coimbra de 11-9-52

## Emissora Nacional

Começam hoje, na Emissora Nacional, as palestras semanais do sr. dr. Azevedo Pires.

As referidas palestras, sob o tema—Formação de inteligência e de vontade, — terão lugar às quartas feiras, às 21,30 horas.

## Contabilidade pública

Supomos que muita gente não sabe o que é contabilidade pública nem qual o grande departamento do Estado onde especialmente se concentra, agrupa e centraliza esse trabalho e actividade, vigiando o cumprimento dos preceitos legais que lhe dão forma e vida e estabelecendo normas orientadoras e reguladores da sua boa, pronta e eficaz execução.

São os serviços públicos que, de um modo geral, ao escriturarem elementos de receita e despesa, fazem contabilidade pública; esta é, por excelência, a contabilidade de Estado, sendo no Ministério das Finanças a Direcção-Geral da Contabilidade Pública quem centraliza a escrita do Tezouro, cabendo-lhe, também, entre outras grandes atribuições, a organização, todos os

## Capitão José Rodrigues da Silva Mendes

Foi nomeado recentemente Director do Asilo de Mendicidade de Lisboa em Alcobaca o nosso querido amigo e prezado assinante, sr. Capitão Silva Mendes.

Já foi empossado no novo cargo pelo Director Geral de Assistência, sr. dr. Guilherme Possolo, tendo assistido ao acto além de muitas pessoas amigas diversas individualidades de destaque no meio político e a Chefe de Secretarie, sr.ª D. Isabel Nora, representando os funcionários do Asilo.

Grande nacionalista que é, e combatente na Revolução de 28 de Maio, após a qual ocupou vários cargos administrativos, como o de Administrador da Casa de Nossa Senhora da Nazaré, e dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Nazaré e Pombal, foi nomeado mais tarde Governador Civil no nosso distrito, voltando a exercer idêntico cargo nos distritos de Beja e Horta, funções que desempenhou sempre com o maior zelo e competência.

Combatente da Grande Guerra de 1914-18 prestou nela serviços relevantes, pelo que foi galardoado com as condecorações Cruz de Guerra de 2.ª Classe, Medalha de Comportamento Exemplar, Medalha Comemorativa da Campanha de França, Medalha dos Aliados, Furgagère da Cruz de Guerra de 1.ª Classe. E' ainda Comendador e Oficial da Ordem Militar de Cristo.

Ao novo Director do Asilo de Mendicidade de Lisboa em Alcobaca deseja *A Regeneração* as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções, certa de que há muito a esperar da sua acção e de seu mérito pessoal em favor daquele estabelecimento de Assistência.

anos, da Conta Geral do Estado —um todo único do resultado da execução prática que se fez do Orçamento, com as Contas mensais e uma série de mapas em que se espelha a administração pública do Tesouro.

Se atentarmos bem no objectivo desta contabilidade, logo concluiremos que ela tem de ser necessariamente constituída—como efectivamente o é—por normas e preceitos legais e dotada de características próprias, não comuns às outras contabilidades, que a tornem difícil de manejar; é uma contabilidade essencialmente legislativa onde tudo tem de ser justo e correctamente executado, para poder ver-se a tempo e horas com inequívoca exactidão e clareza e de modo a não consentir dúvidas o destino dado às receitas cobradas e fundos saídos dos cofres do Estado.

Escriturando e centralizando a Contabilidade Pública é imprescindível à administração financeira do País e é através dela que o País sabe ao findar cada ano, a quanto efectivamente montaram os encargos totais da Nação, qual a soma das receitas cobradas e o uso e aplicação dada aos dinheiros públicos.

Para isso, a Direcção Geral da Contabilidade Pública vai coordenando, ao longo do ano económico e por meio dos seus órgãos próprios,—repartições, funcionando uma junto de cada ministério—os elementos respeitantes às receitas e despesas escrituradas pelos serviços públicos e registando, também, todas as alterações feitas ao Orçamento-Geral do Estado, não se limita, porém, a sua actividade apenas ao trabalho de reunir esses elementos: averigua, através de tabelas fornecidas pelos vários cofres públicos, se a arrecadação das receitas e sobretudo o pagamento de despesas se faz em

(Continua na 4.ª página)

## D. Maria Júlia F. da Glória

Concluiu recentemente os seus exames para telefonista de 1.ª Classe, com elevada classificação, a sr.ª D. Maria Júlia Feitor da Glória, nossa conterrânea, que vinha exercendo as suas funções desde há algum tempo com grande proficiência no Posto Escolar do Carapinha, como Regente Escolar.

A sr.ª D. Maria Júlia Feitor da Glória, no seu curso de preparação para telefonista deu indubitavelmente as melhores provas e entre 13 concorrentes pelo distrito de Coimbra, foi a que obteve maior classificação, pelo que lhe endereçamos as nossas felicitações, assim como a seus pais.

## Aspectos Jurídicos

## da região de Figueiró

## III

Deixemos Aldeia de Ana de Aviz, ridente e progressiva, e o Cabeço do Peão... a sonhar com seu manto de arvoredo!

Deixemos, por momentos, as paisagens, os cimos dos montes, os vales!

Deixemos as estradas e os caminhos, e as ruas das aldeias!

\* \* \*

Seria ingenuidade acreditar que estas coisas constituem as únicas bases do Turismo. Se assim fosse, teríamos de assentar na convicção de que só existem poetas e sonhadores (!) e que esses bastam. Haveria o nascer-do-sol, a anunciar o dia, e os poetas melancólicos... O ramalhar das árvores e o ar puro... As fontes e os regatos a bater de pedra em pedra...

Era pouco!

A Região de Figueiró possui, presentemente, um bom Hotel. Foi um passo em frente! E não duvidamos que as Pensões existentes se encontram em harmonia com este promissor com go da segunda metade do século XX.

Portanto, e para mudar de assunto que não é da minha predileção, podemos continuar a apreçoar as belezas da Região de Figueiró e a recordar José Malhoa, o mais português dos pintores portugueses...

Adivinhámos, sem esforço, a Região de Figueiró, em zona privilegiada, devida simultaneamente ao Acaso e à vontade dos Homens.

Interessa-nos agora esta última. A Região de Figueiró deixou de ser aquele recanto do norte do Distrito de Leiria, lugar afastado da antiga Estremadura. A importância da sua localização impõe-se dia a dia. Dentro de breves anos, será o centro de zona produtora de electricidade. As vastas albufeiras que alimentam as várias centrais eléctricas do rio Zézere, situar-se-ão a poucos quilómetros de Figueiró: — Castelo do Bode, Cabril, Bouça, e, porventura, outras em outros locais.

A ligação da Região de Figueiró com as terras mais próximas — Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Sernache do Bonjardim, Pombal, e outras, e com as várias cidades, incluindo Lisboa, está, presentemente, assegurada por meio de boas e bem organizadas carreiras de auto-carros. E quanto maior for a eficiência da sua organização maiores serão as vantagens para o turismo da Região de Figueiró — e do País.

M.

## «E' preciso amar

## o conhecer Portugal...»

A obra educativa a realizar momentaneamente nesta época de renascimento nacional, tem de partir dum acto de fé na Pátria portuguesa e inspirar-se num são nacionalismo.

E' preciso amar e conhecer Portugal — no seu passado de grandeza heróica, no seu presente de possibilidades materiais e morais, adivinhá-lo no seu futuro de progresso, de beleza, de harmonia.

Só se ama o que se conhece, mas para se conhecer é já necessário um princípio de amor.

Repete: é preciso amar e conhecer Portugal.

Dr. Oliveira Salazar

Anunciar em A Renovação

## PELA REDACÇÃO

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o sr. José de Oliveira David, do Pinheiro do Bordalo, onde pagou a sua assinatura.

— Pelo sr. Ambósio Carvalho de Abreu, de Aguda, foi-nos paga nesta Redacção a assinatura do sr. Rogério de Abreu, residente em Luanda — Angola.

— Igualmente pelo sr. Adrião Lopes Graça, de Altardo, foi-nos liquidada a assinatura de seu tio, sr. José da Silva Graça, nosso prezado assinante em Altardo.

— Deu-nos o prazer da sua visita, pagando ao mesmo tempo a sua assinatura o sr. Joaquim da Guia Simões, nosso assinante em Lisboa.

— Estive na nossa Redacção a pagar a sua assinatura o nosso prezado assinante de Vilas de Pedro, sr. Manuel Simões Ribeiro, que se fazia acompanhar pela sua irmã, menina Laura da Silva Ribeiro.

— O sr. José Lopes Mendes, da Abruñeira — Avelar, deu nos o prazer da sua visita nesta Redacção aproveitando a ocasião para liquidada da sua assinatura.

— Igualmente o sr. Manuel João do lugar da Lavandeira, desta freguesia, onde pagou também a sua assinatura.

— Pelo sr. Mannel Pereira Mendes, que partiu para Alge, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> E'pos em gozo de férias, e residente em Lisboa, foi-nos paga a assinatura do nosso assinante sr. Manuel Nunes Júnior, residente nos Estados Unidos da América do Norte. Ao mesmo tempo por seu intermédio também foram inscritos como nossos assinantes os srs. Eloi Henriques de Campos e David dos Reis, ambos residentes em Lisboa.

— Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o sr. dr. Sérgio dos Reis, onde pagou a assinatura do nosso querido assinante em Lisboa, sr. António Carvalho Rosinha.

— Estiveram também nesta Redacção a pagar as suas assinaturas e a de se pai os nossos prezados assinantes de Aldeia de Ana de Aviz sr. João Godinho Paquete e José Simões Godinho Paquete.

## Bom Humor

Numa estação termal francesa situada perto duma importante fábrica de material ferroviário foram distribuídos milhares de pequenos prospectos onde se lia o seguinte apelo: «Comunistas: Aproveitai as vossas férias para fazer uma cura de desintoxicação: desembaraçai-vos dos vossos estalinococos...»

Conta-se em Budapeste ao ouvido das pessoas, e das pessoas muito conhecidas... Rakosi, vice-presidente do Conselho, secretário-geral do partido Comunista húngaro, ao regressar de uma viagem que recentemente fez a Moscovo, encontrou o seu amigo Revai, Ministro da Educação Popular, que lhe perguntou: — «Então que tal foi a viagem?»

Rakosi respondeu: — «Os burgueses costumam dizer. Ver Nápoles e morrer. Nós, os comunistas podemos dizer com muita maior razão: Ver Moscovo e conseguir sobreviver...»

Rakosi lá tinha as suas razões,

## ANTOLOGIA

## III

Ameaçada de novo a Europa de cair, de mergulhar, e talvez irremediavelmente, à «ordem cristã» necessitamos de nos devolver, porque só na «ordem cristã», o homem deixa de ser «indivíduo» para se tornar «pessoa». — porque só na «ordem cristã», o homem, de quantidade errática e centrífuga, se transforma em parcela aditiva, se transforma elemento activo, dentro da continuidade admirável das gerações.

António Sardinha, *A Prol do Comam, 1924*

\* \* \*

Na primeira metade do século XX não aprendemos a fazer a adaptação feliz da gente ao território pela ciência que durante ela surgiu a reformar as artes de produzir. Oxalá na 2.<sup>a</sup> metade deste século apareça o escol orientador e governador da nossa vida para a felicidade das gerações que vierem.

Engenheiro Esequiel de Campos, *Problemas de Hoje, 195-*

\* \* \*

O nosso problema, não obstante os especialismos que lhe dão tipicidade, é evidentemente — no fundo — mero e modesto aspecto da crise geral em que se debate o pensamento moderno, no meio (e isso o torna tão grave) da incompreensão, ou pelo menos da prática incompreensão, da quase totalidade dos responsáveis pelos destinos da civilização cristã.

Dr. Henrique Martins de Carvalho, *Aspectos da Crise do Pensamento Contemporâneo, 1950-51*

Seleccção e ordenação de Manuel Diniz Herdade

## NOTÍCIAS DE AREGA

No próximo dia 12 vai ter lugar a tradicional festa do Sagrado Coração de Jesus, a qual será precedida de tríduo que, tendo início em 8 do corrente e em que pregará o Reverendo Padre Martins da Cruz Diniz.

No corrente ano estão preparadas para receber a Sagrada Comunhão cerca de 60 crianças. A festa será abrilhantada pela flarmónica de Alvaiázere.

## Falecimento

No dia 3 de Setembro p. p., faleceu no lugar do Brunhal, com a idade de 98 anos, a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa, qua era muito estimada naquele lugar, como o mostrou o seu funeral, que teve lugar no dia seguinte e em que se incorporaram muitas dezenas de pessoas.

A família enlutada *A Renovação* apresenta as suas sentidas condolências.

## Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Para a construção dum edificio para as instalações da Escola Secundária desta vila o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu o subsídio de 295 200\$00.

A construção vai ter lugar em terreno do Município, junto à Escola Primária Masculina desta v.la, e já foi arrematada, devendo as respectivas obras ter o seu início dentro em breve.

## Notícias da Graça IMAGENS

## Visitantes

De visita a o Reverendíssimo Pároco e ao Dig.<sup>mo</sup> Sacristão desta freguesia estiveram nesta sede nos dias 15, 16 e 17 o sr. Afonso Fernandes, Dig.<sup>mo</sup> Agente das máquinas de costura «Oliveira», sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Carmen da Silva Fernandes e filha Carmen dos Santos Silva residentes na Rua Elias Garcia, 184, Amadora. Depois de visitarem Figueiró dos Vinhos, Vila Facaia, Castanheira de Pera, Barragem do Cabril e Pedrógão Grande, retiraram no dia 18 para Lisboa, prometendo nova visita no próximo verão. Des ja o nosso amigo Afonso Fernandes inscrever-se na lista dos assinantes de *A Renovação*, para ler todos os meses a Secção «Notícias da Graça», desta terra onde ele viveu muitos anos e que ainda recorda com profunda saudade.

## Desastre num poço

No dia 19 de Setembro corrente deu-se um terrível desastre dentro de um poço em construção, no lugar de Casal dos Ferreiros, desta freguesia, pertencente ao sr. José Francisco (José do Vale do Neto). Quando este senhor e o jornaleiro José Campos Godinho, casado, de 41 anos, de Atalaia Fundeira, procediam ao desenroscamento de um tiro que tinha falhado, fizeram-no com tanta infelicidade que provocaram uma explosão medonha. Ambos ficaram gravemente feridos no rosto, na cabeça e nas costas, tendo o José Campos recolhido ao Hospital de Coimbra, depois de terem recebido os primeiros tratamentos no local do sinistro. Fazemos votos pelas rápidas melhoras dos sinistrados e lamentamos o tristíssimo incidente.

Graça, 22 9 1952

C.

## Cruzadas de Amor

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

orçadas no Ministério do Interior para subsídios, hospitais, assistência à maternidade, invalidez, luta contra a tuberculose, alienados, famílias, leprosos e outras modalidades, subiu este ano a mais de duzentos mil e vinte contos.

De ano para ano, acompanhando as necessidades resultantes dos saldos fisiológicos, crescem as verbas para os serviços de saúde pública e de assistência social que a actual situação política encontrou desorganizados e deficientíssimamente dotados.

O Socorro Social é no fundo outro Cortejo de Oferendas, prestando relevantes serviços á causa dos que precisam. Instituído inteligentemente para ser sustentado pelos que podem, prestam-lhe ajuda com nobre sacrificio tantos e tantos dos que também precisam. Louve-se, anime-se e encoraje-se a prática do bem que é contributo de amor e, portanto, contributo para uma Paz estável que dê de novo à Vida alegria e leve às almas quietidão

Elmano Cunha e Costa

**Lobos de Alsácia:** Vende-se lindos e óptimo guardas, resposta a este jornal.

Nós — o nosso Presente e o nosso Futuro

E' naturalíssimo sentirem-se muitos dos homens que ultrapassam os cinquenta anos em conflito com aqueles que agora dão os primeiros passos na luta das ideias, dos planos, das realizações práticas. Esperar o contrário — a alma e a harmonia — seria desconhecer a natureza humana e a própria vida. E nós reconhecemos a esses homens clareza de espírito bastante para tirarem uma conclusão que não lhes seja desprimorosa.

Ouvimos, frequentes vezes, repetidas vezes, dizer: «Esta gente nov!», «Estes rapaz!», «Quando, afinal, ainda bem que há gente nova, ainda bem que há renovação de processos, que há simplificação de princípios — que há vida!»

E, por amor de Deus, não nos falem em inexperiência e desconhecimento dos problemas! Que nos digam com sinceridade como é que se adquire experiência... E qual é o saber que vinga e sobre o qual se alicerça qualquer construção capaz de resistir aos mais fortes vendavais!

Vamos, lá! Não acreditamos que a inteligência seja incapaz de dominar alguns — repare-se *alguns!* — acontecimentos da nossa época, mais proximamente, dos nossos dias. Creer o contrário, seria admitir a incapacidade, seria o abandono na luta — o fatalismo...

Mergulhamos as nossas raízes no passado, sim. Estudámo-lo durante muitas horas e muitos dias, meditámo-lo, e dele trouxemos até nós nova chama que crepita e arde, — mensagem que passa a ser nosso! Recomeçámo-lo com o entusiasmo sincero das nossas almas, dos nossos corações, dos nossos ideais!

Manuel Diniz Herdade

## Américo Martins Coimbra

Depois de passar algum tempo na sua terra natal — Campelo, em gozo de férias, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, regressou hoje a Lisboa o nosso prezado assinante sr. Américo Martins Coimbra.

## Cerâmica do Pontão

O sr. Adriano Lopes Medeiros natural de Almolfa de Baixo, depois de ter construído no Pontão um vasto edificio começou recentemente a explorar neste a indústria de Cerâmica.

Trata-se de um empreendimento que pela sua grandiosidade em muito vem contribuir para o desenvolvimento comercial e industrial da região.

A referida fábrica apetrechada com a aparelhagem mais moderna está desde já a fornecer telha marselha, de canudo e tejo de toda a espécie.

Felicitemos seu proprietário e desejamos-lhe as maiores prosperidades

## Quirino Sampaio

Médico especialista

Doenças da boca e dentes,

Prótese dentária

Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhoa Figueiró dos Vinhos

Em Coimbra Praça do Comércio 11-1.º Tel. 4486

# Arborização

•Manda el rei nosso snhor aos officiais das câmaras de todas as cidades, vilas e lugares de seus reinos, que façam semear e criar pinhais nos montes baldios nos termos dos ditos lugares que para isso forem convenientes, e os façam defender e guardar em maneira que se possam bem criar; e que nos lugares que não forem para pinhais façam plantar castanheiros, carvalhos e outras quaisquer árvores que nas ditas se puderem criar; e que nas terras onde não houver baldios, ou que não forem tais em que se possam criar as ditas árvores em abundância, ou que se não possam bem guardar, constrenjam os donos das terras, herdades, quintas e propriedades que cada um de seu tiver, nas partes em que menos ocupem as ditas terras, que façam plantar as ditas árvores, fazendo disso posturas e veredações, em que declarem quantas árvores há de plantar cada morador e o tempo em que as há de plantar.

Alvará de 8 Outubro de 1565

## Aniversários

Fazem anos na presente quinzena os nossos conterrâneos:

Hoje — Menino Mário Rodrigues Valente Marques, filho do nosso prezado assinante sr. Joaquim Marques Fouto, residente em Lisboa;

Em 2 — Dr. Vasco Cid das Neves e Castro, nosso prezado amigo e grande proprietário desta vila;

—D. Lívia Fernandes das Neves; —Belmira Almeida de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Martins Barra, desta vila;

Em 3 — D. Isaura Ferreira Agria; —D. Maria Júlia Ferreira Lacerda, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, desta vila;

— Menino Sebastião Castela da Silva Portela filho do nosso prezado assinante sr. Manuel Valeiras Portela desta vila;

Em 5 — D. Maria Fernanda Quaresma dedic da esposa do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Dias;

— Menina Margarida Maria Violante de Almeida, filha extremosa do nosso prezado amigo sr. Adelino de Almeida;

— Menina Maria Tereza Diniz da Silva, filha do nosso prezado assinante sr. José Rodrigues da Silva, desta vila;

Em 6 — Sr. Joaquim Leitão Mendes, nosso prezado assinante;

Em 8 — D. Emilia Lacerda Nunes Colaço, residente em Africa;

— Sr. António da Conceição Teixeira competente funcionário da Câmara Municipal deste concelho;

— Sr. José da Conceição Martins Mano nosso prezado assinante de Arega;

Em 8 — D. Maria Isabel de Sousa Rocha Figueiredo, dedicada esposa do nosso prezado assinante, sr. Luís Antonio Oliveira Figueiredo, residente em Montforte da Beira;

Em 12 — Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria, nosso prezado assinante, residente em Lisboa;

Em 13 — Sr. João David Campos' nosso prezado assinante, desta vila;

Em 14 — Sr. Guilherme Alves Tomas Agria, nosso prezado assinante, residente na Figueira da Foz;

— Menino Afonso da Conceição Mesquita filho do nosso prezado assinante sr. Higino Gonçalves de Mesquita.

# "A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 12 números . . . . .	12\$00
" " " 24 " . . . . .	24\$00

COLONIAS:

Cada série de 12 números . . . . .	14\$50
" " " 24 " . . . . .	29\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 12 números . . . . .	17\$50
" " " 24 " . . . . .	35\$00

Número avulso. . . . . 1\$00

Pagamento adiantado

## VAIA LISBOA?

Procure a Pensão

### Casa de S. João

Avenida da Liberdade 240-3.º Telef. 49.638

O'ptimo tratamento — Preços módicos — Tem elevador e águas correntes — Descontos para grandes estadias 12-6

## LUSALITE

Canalizações de alta e baixa pressão, chapas onduladas para coberturas, chapas lisas para forrar tectos, depósitos, cauleiras e algerozes para água Colmeias, vasos e floreiras. Cimento Liz, Cal Idráulica Martingança, ferro, ferragens, pregaria estafe, e gesso — Material para casas de banho — Banheiras, lavatórios sanitas, bidets, mosaicos e azulejos Manilhas de grês, tubos de ferro galvanizado e acessórios, tintas, óleos e vernizes. Telha, teijolo e adubos.

### Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

TELE. 43

## Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — 47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

## Novo Regime

## Automóvel OPEL

Não pode contestar-se que o novo regime trouxe consigo um sopro de vida nova ao país cansado e descrente. Não pode negar-se nem a fé dos que fizeram nascer nem a onda de misticismo patriótico e de propósitos renovadores, nem a capacidade de muitos homens públicos que revelou, nem a seriedade da obra que nalguns limitados sectores ainda pode empreender.

Salazar

### Domingos Duarte

Médico

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 16 h. Clínica Geral

Tel. 54 Figueiró dos Vinhos Em Arega — quintas feiras — às 15.30 h. Na Bairrada — sextas feiras — às 16 h.

### Prenda de Casamento

Pretende adquirir uma prenda de bom gosto para oferecer a uma pessoa amiga que vai casar?

Porque não visita a **Imperial Eléctrica** na Rua Dr. Martinho Simões, — Figueiró dos Vinhos, onde encontrará um objecto útil e belo para satisfazer aquele fim?

### Sapato de Senhora achou-se

Informa esta redacção,

### Jazigo

Em Vila Facaia, vende-se. Tratar nesta Redacção. 2-1

# CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

## BOL - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaço, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede — FIGUEIRO DOS VINHOS — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
<b>BOLO</b>	—	6,00	<b>LISBOA</b>	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaço	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaço	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

## Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
<b>Coentral</b>	—	5,40	<b>Bolo</b>	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

## Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
<b>Campelo</b>	—	5,40	<b>Figueiró dos Vinhos</b>	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzea	17,29	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,14	6,12	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,43
Várzea	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garagem em Lisboa — **Auto Liz** — Rua da Palma N.º 268 — Tel. 21868

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Provincia  
Instalações Modernas  
óptimos serviços de:  
**Bar - Café - Restaurante**

Serviços de Casamentos e Baptizados  
Preços especiais

### Figueiró dos Vinhos

## Agência de Viagens Nascimento

Autorizada Oficialmente  
**INSCITANA I. A. T. A.**  
Rua das Flores, 71 — B/C (ao Camões)  
**LISBOA**

Esta antiga Agência encarrega-se de tratar de embarques, com rapidez, em 1.ª 2.ª e 3.ª classes, para os portos de **Angola e Moçambique** e todos os outros de **Africa**, respondendo, sem qualquer encargo, às consultas que lhe façam. 6 3

Aos nossos assinantes dos concelhos de Castanheira de Pera e Pedrogam Grande

## 50

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento, com a possível brevidade, das suas assinaturas, que se encontram numa maioria em atraso.

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

# CONTABILIDADE PUBLICA

(Conclusão da 1.ª página)

tempo legal e nos termos orçamentais; se todas as despesas públicas foram realizadas com prévia observância dos princípios legais que lhes são applicáveis; se as despesas estão bem arrumadas quanto à classificação orçamental que lhes cabe; e só depois dessa complicada correção jurídica e de outros trabalhos a que só muito superficialmente aludimos, isto é, depois de verificada a legalidade de todas as operações realizadas e se tudo está contabilisticamente certo, escritura esses elementos nos seus livros de características especiais, donde vai extraído pelo ano fora as «contas mensais provisórias», que permitem conhecer da situação da Tesouraria e verificar o ritmo que em execução do Orçamento Geral do Estado vão seguindo a cobrança das receitas e o pagamento das despesas, factos a que não pode deixar de estar atento e vigilante quem tem a superior incumbência de administrar o Tesouro público.

E' ainda a Direcção-Geral da Contabilidade Pública que, por intermédio das suas repartições, autoriza o pagamento das despesas públicas, expedindo ordens nesse sentido aos diferentes cofres do Estado, nomeadamente: cofres distritais, representado pelas Direcções de Finanças; Repartição do Tesouro, da Direcção-Geral da Fazenda Pública; Alfândegas de Lisboa e Porto; Casa da Moeda; Imprensa Nacional e Consulados. O Banco de Portugal desempenha as funções de Banqueiro do Estado e, como tal, é considerado o «Caixa Geral do Tesouro».

Ora como é intuitivo, pela sua extensão e complexidade que aqui não é possível pormenorizar, e numerosas disposições legais a que tem de obedecer, a centralização de escrita do Tesouro demanda uma substancial soma de cuidados e operações e um volume de trabalho mais que considerável, cuja execução tem de ser perfeita e rigorosa. E', portanto, lógico supor-se que, para que tudo funcione impecavelmente e bem possa desempenhar-se das altas funções que lhe estão confiadas, a Direcção-Geral da Contabilidade Pública, pois só assim ela, que lhe não interessa apenas conseguir a simples expressão do *Deve e Haver*, será eficiente e capaz de, em qualquer altura ou momento, mostrar quanto se exige do País, quanto se dá ao País, quanto só se deve vir a exigir do contribuinte e quanto só se pode e deve gastar.

Pensamos que é com esse superior objectivo que aquela Direcção-Geral vem cuidando carinhosa e denodadamente do apetrechamento e valorização profissional dos seus funcionários. Verifica-se isso: através da leitura dos seus trabalhos literários de divulgação de assuntos de contabilidade pública, editados pelo Gabinete de Estudos «António José Malheiro», que funciona sob a sua dependência; da expedição de circulares contendo doutrina e instruções para a boa execução do serviço, sendo sempre distribuído um exemplar a cada funcionário; dos relatórios anuais concernentes à actividade desenvolvida pela Direcção-Geral e nos quais persiste sempre a ideia,

largamente documentada por factos, de dignificar sempre mais e mais a função da Contabilidade Pública; da realização de cursos de aperfeiçoamento e preparação dos candidatos opositores aos concursos para preenchimento das vagas existentes nos seus quadros; e da edição de «Apostamentos para o concurso de segundos officiaes», que acaba de ser editado pelo já referido Gabinete de Estudos, trabalho esse realizado por uma equipa de alguns dos seus mais distintos e sabedores funcionários. Mas a actividade da Direcção-Geral parece não conhecer pausa, e assim é que já no prólogo daquele trabalho anuncia que a ele vão seguir-se outros do mesmo género e com vista à eficiente preparação dos funcionários opositores aos concursos de terceiros e primeiros officiaes.

Enfim, por todo essa actividade pode afirmar-se que aquela Direcção-Geral é um modelar serviço do Estado onde o dobrar do tempo não passa inutilmente e Mão firme e decidida vai tocando com elevação e mestria as alavancas do comando por forma a conseguir o máximo de rendimento dessa grande máquina — a Contabilidade Pública, cuja direcção lhe está confiada.

José S. Matos de Carvalho

## ESCOLA

### de Aldeia de Ana de Aviz

Do nosso prezado assinante dr. Manuel Diniz Herdade recebemos a seguinte carta:

Senhor Director,

Há vinte e tantos anos, os habitantes de Aldeia de Ana de Aviz, num rasgo de idealismo, construíram um edificio escolar e dele fizeram entrega ao Estado.

Agora, que o mesmo edificio necessita de largas reparações, recorda-se a existência de uma lápide a colocar num lugar para isso preparado, na qual se perpetuava o gesto nobre de todos os habitantes de Aldeia de Ana de Aviz e cuja colocação podia effectuar-se quando se fizessem as referidas reparações.

Seria um acto de justiça que muito serviria de exemplo para as gerações que viessem.

Agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me

De V. Ex.ª  
Muito atentamente

Manuel Diniz Herdade

Trata-se duma sugestão que se nos afigura de certo interesse e de grande justiça, peço que ela mereça o nosso inteiro apoio.

### Visite Figueiró, no Outono!

- × Visite a Região de Figueiró, durante uma das épocas mais belas do ano!
- × A maior variedade de cores nas plantas e nas árvores!
- × Optimos meios de transporte e optimos alojamentos!
- × A estação da suavidade, numa das paisagens mais ricas do País!

Este jornal foi visado pela Censura

## A Regeneração

### Casamentos

No dia 14 de Setembro p. p. realizou-se na Capelinha das Aparições em Fátima, o casamento do sr. Fernando Lopes Mendes, filho do sr. João Augusto Mendes, com a sr. D. Maria das Douras Lopes Mendes, com a menina Maria dos Santos Fernandes, filha do sr. Albano dos Santos e da sr.ª D. Maria Augusta dos Santos.

Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. Eduardo Augusto Mendes, nosso conterrâneo e conceituado comerciante em Coimbra e sua ex-ma esposa sr.ª D. Maria Júlia Gaspar Mendes e por parte do noivo o sr. Domingos de Barros, grande industrial de Lanfiteiros, e sua ex-ma esposa sr.ª D. Casimira Dias Mendes.

Após o acto, os noivos seguiram, acompanhados de toda a comitiva, de Fátima para Leiria, onde teve lugar um lauto almoço e durante o qual brindaram o Reverendo Padre José da Costa Saraiva, o sr. Renato Luís, e Dr. Henrique Lacerda pelas felicidades dos nubentes. Estes, depois, seguiram em viagem de núpcias para o norte do País.

Aos noivos, que são muito estimados nesta vila, foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

No mesmo dia, na Igreja Matriz desta vila, teve lugar também o casamento do sr. Manuel Quaresma Ferreira, filho do sr. António Ferreira, conceituado armazeneiro de lanifícios nesta praça, e da sr.ª D. Maria Quaresma Ferreira, com a menina Edith Libório Ferreira de Oliveira, filha do sr. Luís Ferreira de Oliveira, comerciante nesta vila e da sr.ª D. Maria Magna Libório de Oliveira.

Foi celebrante o R. V. Padre José da Costa Saraiva, tendo apadrinhado o acto por parte da noiva os seus padrinhos de baptismo, sr. Alcides de Oliveira Ramos e D. Alexandrina de Paiva David, e por parte do noivo seu irmão, sr. dr. Luís Quaresma Ferreira e sua Ex-ma Esposa D. Margarida Calheiros Ferreira.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos numerosos convidados em casa dos pais da noiva um lauto cepe de água, durante o qual brindaram pela felicidade do novo lar os srs. drs. Alberto Teixeira Forte, José Emídio Figueiredo Medeiros, Jorge Godinho Ferreira, Amílcar Ferreira Aguiar, Luiz Quaresma Ferreira, o professor do Ensino Técnico sr. José Manuel David Abreu e a sr.ª D. Maria Alice David Abreu.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias com destino ao norte do País.

A Regeneração deseja aos novos casais um futuro muito ridente e exprime-lhe as suas sinceras felicitações.

### Adriano Simões Lopes

No dia 14 do passado mês de Setembro, vindo do Espinho para Cabagós, ao passar na Venda das Figueiras foi vítima de acidente de viação o sr. Adriano Simões Lopes, conceituado comerciante que era em Cabagós.

O falecido fazia-se transportar em moto, que a certa altura saiu do leito da estrada, tendo chocado com um grande pedregulho, de que lhe resultou fractura no crâneo que lhe ocasionou a morte quase instantaneamente.

Deixou viúva e filhos ainda menores.

# A Medicina na Aldeia

É uma coisa admirável, a água que góio a cristal na, o vinho purissimo e a comida, não há menos doenças no campo do que na cidade.

As crianças são criadas ao deus-dará, comem e bebem, como as pessoas grandes. Como no Inverno faz frio e sempre um frio intenso, que corta, debruçam-se exageradamente sobre as lareiras e queimam-se — as mães não podem tomar conta nelas porque precisam de ir ganhar o pão de cada dia. No Verão, comem em grande quantidade frutas não maduras, adoecem.

Damos-lhes então, para o primeiro caso, *Linimento calcário* e para o segundo, *Elixir paragraco* logo damos porque os doentes com aqueles males vêm ter connosco ao Paço da Serrana, a conselho dos médicos, onde temos a sua disposição, de graça, aqueles medicamentos.

Recomendar dietas às crianças, de nada serve. Se as mães comem sardinhas, *aguam* se não as comem também; e também *aguam* se o pai não lhes der um pouco de vinho que está a beber.

Quando um homem adoeca, embara logo a cabeça um lenço, como as mulheres. *E quando alguma destas acaba de ter um filho, quem toma os caldos de prango da praça é o marido. Há até quem diga que, em tempos passados, o marido também recolhia à cama naquelas ocasiões...* Sentes ta terra houvesse então um jornal, lia-se de quando em quando na «Secção mundana»:

—D-u à luz uma menina, Fátima. Mãe pri e criança encontram-se de perfeita saúde.

Aqui muitas pessoas não chamam os médicos, a não ser depois de todos os meios de cura terem sido tentados pelos curtosos: os vizinhos, o boticário, o barbeiro, o ferrador, e sobretudo a bruxa. Às vezes, esta última ainda é chamada depois do médico, quando o que este receitou não produziu o efeito desejado, em dois dias...

Ainda ontem aconteceu isso com a pequenina Maria João, que appareceu inchada e com o corpo muito vermelho. Depois do médico partir, foi chamada a Maria Otavia, coberta de andrajes negros — uma autêntica bruxa de contos de fadas — que logo esqueceu o todo sobre um pau.

## MATAS

### de espécies raras

As reservas florestais das espécies que vão rareando é assunto que merece cuidado.

Assim deve-se fazer reservas florestais de castanheiros junto da Batalha, de Alcobaca, nas encostas de Sintra, em Castelo de Vide, na Serra de Monchique... em alastramento máximo possível das amostras de seutos que vieram até nós. Associados com eles, os pinheiros (até Miranda do Douro), as faias, os videiros, os carvalhos diversos, em extensões de devesas, os medronheiros mais as outras árvores de utilidade e de beleza... com as camélias em flor.

(Do livro *Problemas de Hoje* do Eng. Ezequiel de Campos)

— Não é trap z'a (ela queria dizer *hidropsia*).

E sem qualquer hesitação diagnosticou:

— Z'arilepa, z'aripelão.

Fiz umas longas e misteriosas rezas, em que, de quando em quando, entravam aqueles palavros, e a doente a pouco e pouco foi melhorando.

Entrevistei depois a Maria Otavia, que me afirmou ser descendente de famílias reais, acrescentando:

— Tanto que o meu tio Graviel (*Gabriel*) quando ia para dizer a *Missa Nova*, morreu.

Não percebi qual a ligação entre uma e outra coisa.

E' claro que não era zaripela nem zaripelão, e as melhoras da criança foram devidas a terem sido boas as indicações do médico.

São bons os médicos aqui em volta do Paço da Serrana. Bons e humanos; não hesitam em acorrer a qualquer chamada. Ainda que possuam automóvel, como não há estradas para toda a parte, galgam quilómetros a pé, por caminhos intransitáveis e pedregosos, até chegarem ao pé de um doente que viva em aldeia lá longe. Por vezes, nada recebem como compensação, porque os doentes não têm com que lhes pagar; e quando ficam bons dizem que foi a bruxa quem lhes valeu...

Mas os médicos não se importam, pois acima do interesse está a caridade. E lá continuam na mesma penosa faina, quer de dia, quer de noite, h'j, amanhã e sempre!

São admiráveis os médicos destas terras em volta do Paço da Serrana!

Jorge de Serpa Pinto

## “O Eco”

O nosso prezado Collega de Pombeiro *O Eco* cuja publicação tinha sido suspensa há tempo, prosseguiu com o seu número de 21 de Setembro último.

O referido semanário publica-se agora sob a direcção do sr. Prof. Ernesto Domingos Tavares, actual Presidente da Câmara Municipal daquela Concelho. O mesmo é seu proprietário e editor e a administração está a cargo do sr. António Gaspar Serrano, sendo Chefe de Redacção o sr. dr. J. Minguens Simões Vieira e seu Redactor principal o sr. dr. João A. C. Coucelo.

Estamos certos de que este nosso colega irá desenvolver grande acção em defesa dos interesses da região em que se publica.

Cumprimentamos o seu Ex-mo Director e todo o seu corpo redactorial, fazendo votos muito sinceros para que a vida que agora começa seja portadora das maiores venturas.

### Padre Adriano S. Santo

Muito recentemente foi nomeado pároco da freguesia de Vila Verde — Figueira da Foz — o nosso muito querido amigo e assinante, Reverendo Padre Adriano Simões Santo, natural da freguesia de Chão de Couce e que vinha exercendo as funções de professor do Seminário da Figueira da Foz.

Felicitemos Sua Reverência ao mesmo tempo que lhe desejamos as maiores felicidades na obra de apostolado que ali vai encetar.